

CAMPANHA DA FRATERNIDADE-2023

# FRATERNIDADE E FOME

*“DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER”*

(MT 14,16)

10 Passo:  
VER a  
realidade



20 Passo:  
ILUMINAR COM A  
LUZ DA PALAVRA



3º Passo:  
AGIR PARA  
TRANSFORMAR A  
REALIDADE DA  
FOME



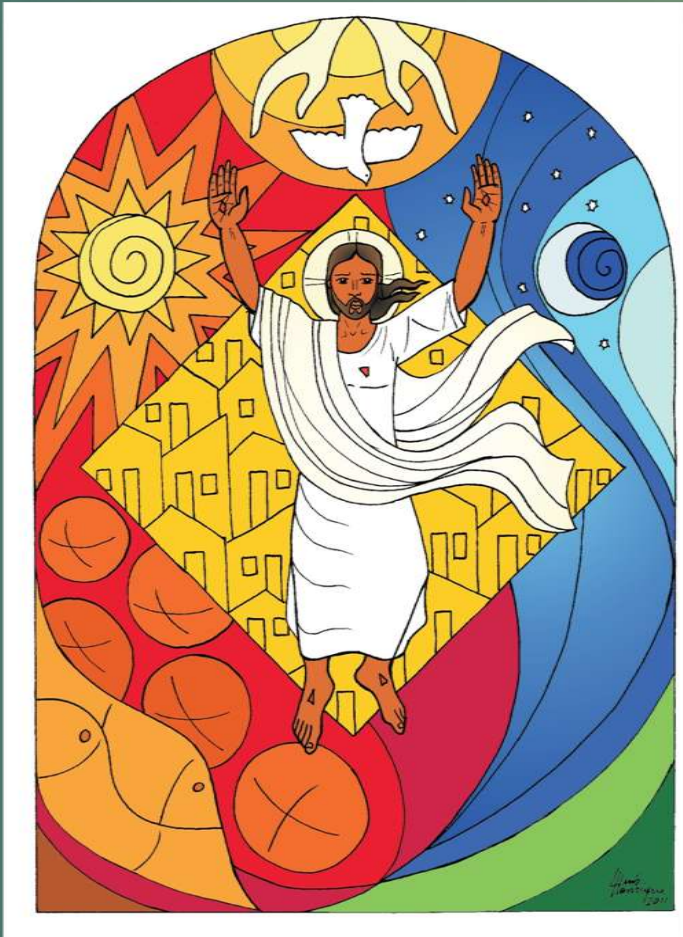
- Indo além do texto-base

4. Procure saber mais sobre

Invisibilidade  
social

Aporofobia

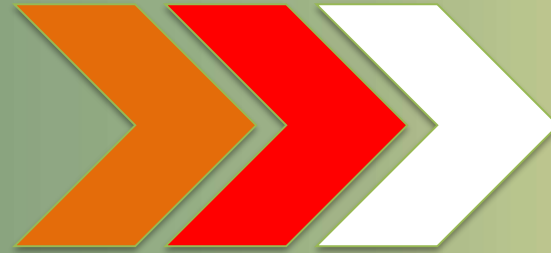
Necropolítica





## Nossa ação deve contemplar três níveis:

- assistencial,
- promocional e
- sociopolítico.

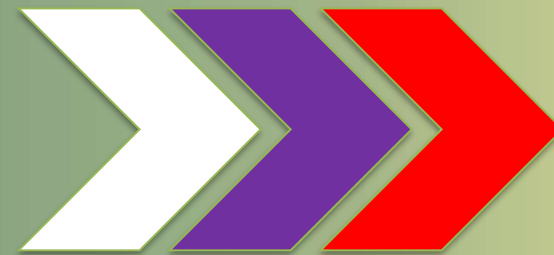


Não dá para correr o risco de ouvir do Senhor:

*“pois eu estava com fome, e não me destes de comer” (Mt 25,42).*

## É preciso empenho

- pessoal,
- comunitário-eclesial e
- sociopolítico



para superar a fome em nosso País.



**A caridade não pode morrer entre nós cristãos.** Ela é o nosso distintivo. Se não tiver amor, não vale de nada (cf. 1Cor 13,3) tudo o que fizermos. E o amor-caridade (*agape*) nasce da experiência primeira de sermos amados radicalmente pelo próprio Deus. “De tal modo Deus amou o mundo, que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16). E transborda em nós, quando somos capazes de amar sem esperar nada em troca: **“pois eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede, e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; estava nu, e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e viestes até mim”** (Mt.25,35-36).

O agir da CF 2023 se situa no horizonte das obras de misericórdia, pelas quais seremos julgados no último dia.



“Não estamos diante de uma moléstia a ser combatida isoladamente pela ação fulminante de um remédio específico. Não existe um específico para a fome. **O QUE EXISTE SÃO CATALISADORES CAPAZES DE APRESSAR AS REAÇÕES SOCIAIS QUE CONDUZIRÃO O ORGANISMO SOCIAL À DEPURAÇÃO DESTA IMPUREZA**”.

“E não se pense que julgamos possível resolver o problema da fome universal apenas com a criação de um organismo especializado que viria, num passe de mágica, apagar da fisionomia da nossa civilização este traço marcante e vergonhoso”.

“Não somos tão ingênuos, nem tão otimistas. Sabemos que estão bem fincadas, nas estruturas econômicas do mundo, as raízes desse problema, que só poderá ser extirpado **REVOLVENDO-SE**, profundamente, resíduos dos tempos do feudalismo e da escravidão”.

A partir da crise dos anos 80, o país perde força industrial, e o agronegócio exportador, articulado internacionalmente, ganha protagonismo econômico e político.





A redemocratização traz Herbert de Sousa, o Betinho, de volta do exílio, e a fome, por ele denunciada, reaparece no debate nacional, clamando por novas iniciativas. Mais tarde, 1993, ele mesmo cria a AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME, A MISÉRIA E PELA VIDA.

Nos últimos 30 anos tivemos dezenas de Marcos Históricos e criação de várias Políticas Públicas de combate a fome. Podemos fazer aqui uma rápida linha do tempo para entender toda essa trajetória.

1993 – Criação do CONSEA e da Ação da Cidadania contra a fome, a miséria e pela vida;

1994 – Marco histórico com a realização da I Conferência Nacional de Segurança alimentar;

1996 – Criação do PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar;

1999 – Criação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

**AQUI INICIA TAMBÉM O PROJETO UM MILHÃO DE CISTERNAS NO SEMIÁRIDO QUE MAIS TARDE SE TORNO UMA POLÍTICA PÚBLICA.**

2001 – Criação do Bolsa Alimentação – Programa Nacional de Renda Mínima;



2003 – Novo Marco Histórico – Recriação do CONSEA – Onde foi retomado o espaço de participação da sociedade civil e de elaboração de propostas para a segurança alimentar e nutricional na agenda do governo federal. Com isso foi criado o FOME ZERO – Programa de conjunto de ações envolvendo a segurança alimentar, Renda e cidadania, Educação e cidadania e cartão alimentação. **(GUARIBAS E ACAUÃ NO PIAUÍ);**

2004 – Bolsa Família – Integrando ações de saúde, educação, proteção social, transferência de renda condicionada – com ele foram extintos os programas bolsa escola, bolsa alimentação, cartão alimentação, auxílio gás.

2004 – Novo Marco com a realização da II Conferência Nacional de Segurança alimentar e Nutricional com o tema **“CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL”**.

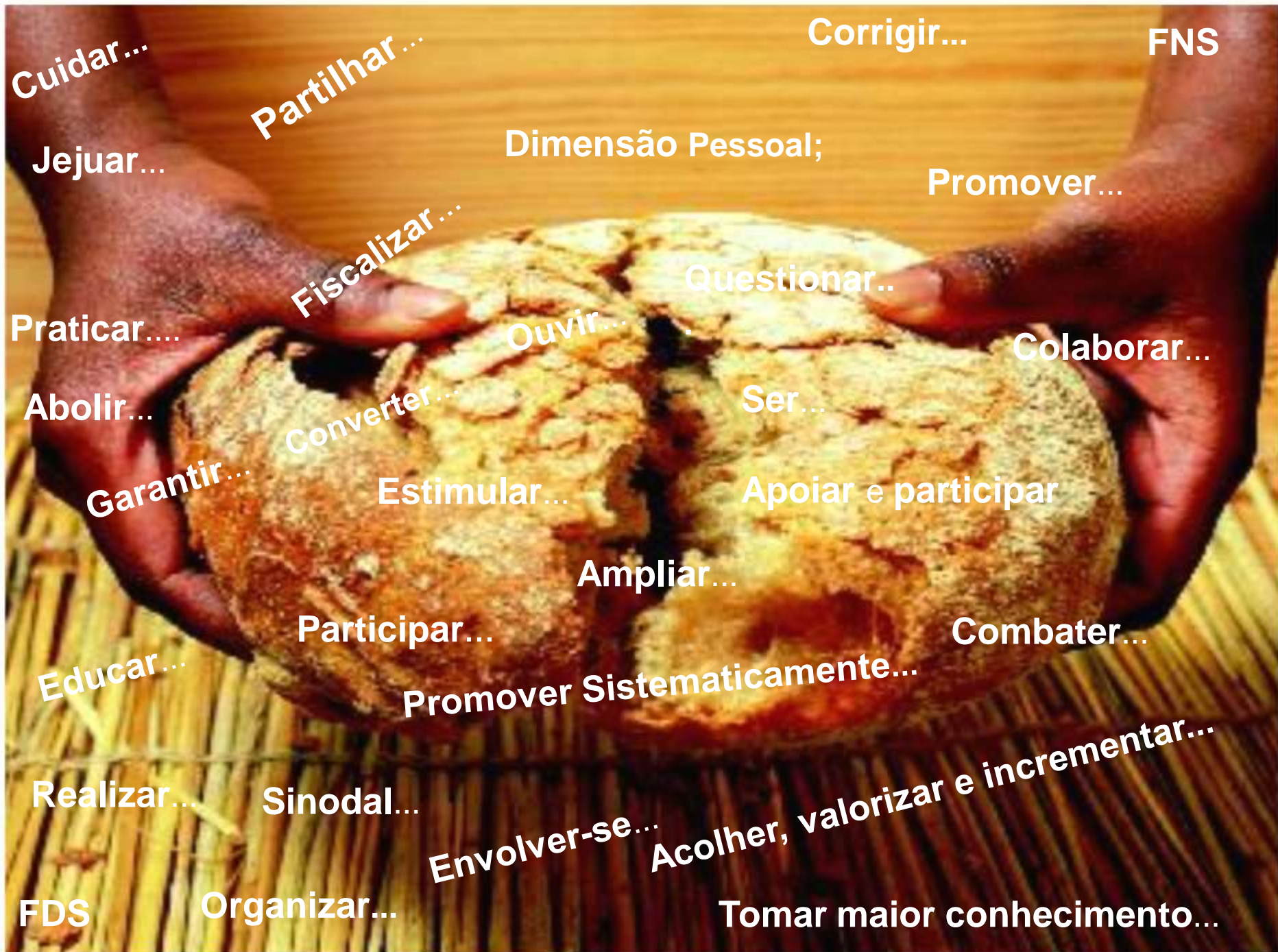


2006 – NOVO MARCO REFERENCIAL – Estabelecimento da parceria do PNAE com o FNDE – Essa estratégia passou a alimentar as crianças nas escolas, onde chegou a atender 41 milhões de crianças.

Ao lado de todas essas ações governamentais houve a manifestação das organizações não governamentais, como por exemplo.

A produção de alimentos da Agricultura familiar, dos acampamentos e assentamentos dos movimentos sem-terra, os projetos alternativos comunitários da Cáritas Brasileira, os projetos do FNS da CF da CNBB, as Campanhas de Alimentos das Igrejas, isso tudo incidiu politicamente, para o maior MARCO HISTÓRICO DO BRASIL.

2014 – Saída do Brasil do mapa da fome da ONU – condição alcançada quando o país tem menos de 5% da população em situação de insegurança alimentar.



Cuidar...

Partilhar...

Corrigir...

FNS

Jejuar...

Dimensão Pessoal;

Promover...

Praticar....

Fiscalizar...

Questionar..

Ouvir...

Colaborar...

Abolir...

Converter...

Ser...

Garantir...

Estimular...

Apoiar e participar

Ampliar...

Participar...

Combater...

Educar...

Promover sistematicamente...

Realizar...

Sinodal...

Envolver-se...

Acolher, valorizar e incrementar...

FDS

Organizar...

Tomar maior conhecimento...

# 1. Propostas de ação pessoal



O que eu posso fazer?

## 2. Propostas de ação comunitário-eclesial



O que nós podemos fazer como Igreja?

# 3. Propostas de ação sociopolítica



O que nós, como sociedade, podemos fazer?





